

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas

Caríssimos amigos das missões salesianas, quando explodiu a pandemia do coronavírus, o Setor das Missões da Sede Central Salesiana, em Roma, com o apoio da «Don Bosco Network» (Rede Dom Bosco) organizou no dia 25 de março um encontro on-line de planejamento estratégico. Graças aos incansáveis esforços do P. George Menampampil SDB, coordenador da «Solidariedade Mundial Dom Bosco contra a COVID-19» ('Don Bosco Worldwide Solidarity Against COVID 19'), as Procuradorias Missionárias Salesianas em todos os Continentes, tanto nos países ricos quanto nos pobres, uniram-se em rede e coordenaram suas iniciativas para salvar vidas humanas.

A pandemia desvelou-nos uma dura verdade: não temos todas as respostas nem os meios; e por vezes nem sequer nos fazemos as perguntas certas para responder a uma emergência. Não podemos, portanto, contentar-nos com o bem que estamos fazendo: é preciso que nos coordenemos com os outros para podermos ajudar mais eficazmente a mais Pessoas. Ainda que isso possa parecer inibidor, não deixa de ser estimulante e renovador.

Percebe-se pois que o «sempre se fez assim» nem sequer se pode mais pensar: há que aprender dos nossos erros passados. Mais: a pandemia está a nos ensinar que para darmos uma mão há que se ter amor, empenhamento, dedicação e solicitude pela Vida humana - mesmo correndo o risco de contrairmos nós mesmos o vírus - , pelos mais abandonados, pelos esquecidos, por aqueles que sequer estão em condições de pedir ajuda.

Esta emergência nos lembra que é preciso: *humildade* para colaborar com os outros como parceiros paritários; *imaginação e criatividade* para inventar soluções para situações de emergência que nunca enfrentamos antes; *autodisciplina* para garantir uma documentação adequada, transparência financeira e responsabilização pela ajuda recebida de nossos doadores; *espírito missionário* para dar-nos conta de que as situações de crise são momentos fecundos para o primeiro anúncio mesmo entre agnósticos e ateus; *Fé* sobretudo para nos lembrar que todas essas iniciativas são expressões concretas do nosso amor por Cristo, o que nos assegura que, no final, a Vida triunfará sobre a morte; que Deus, não o mal, terá a última palavra! Este mês - dedicado ao Coração de Jesus - é um forte apelo a viver nossa vida de forma a revelar, em todo o mundo, o Coração Amoroso de um Deus Misericordioso!

P. Alfred Maravilla SDB,
Conselheiro Geral para as Missões Salesianas




O ideal missionário de Dom Bosco, já vivo no final dos seus estudos secundários, foi-se desenvolvendo e amadurecendo ao longo do tempo - Concluído o período de formação pastoral no Colégio São Francisco de Assis, em Turim (1844), pensa em ingressar para os Oblatos da Virgem Maria, que acabavam de abrir uma próspera missão na Indochina (hoje Vietnã). O P. Cafasso, entretanto, lhe diz que suas "missões" seriam entre os jovens de Turim. A leitura dos empreendimentos missionários nos Anais da Propagação da Fé era a sua preferida. Desde 1848, o P. Rua e outros ouviram-no exclamar mais de uma vez: "Ah, se eu tivesse muitos sacerdotes e muitos clérigos! Eu os enviaria para evangelizar a Patagônia, a Terra do Fogo...". Foi visto, naqueles mesmos anos, a olhar para mapas geográfico e estremecer ao pensar que "muitas regiões ainda jaziam nas sombras da morte". Depois de indescritíveis sacrifícios, pôde finalmente iniciar suas missões na Argentina (1875). "Desde então - escreve o P. Albera - as Missões eram o coração do seu coração; parecia que só vivesse para isso ... Falava delas com tanto entusiasmo que se ficava maravilhados e fortemente edificadas pelo seu ardentíssimo amor pelas almas".

As Expedições Missionárias - Dom Bosco recebeu vários pedidos de presenças missionárias de muitos países, mas decidiu mandar a Primeira Expedição Missionária à Argentina com o envio dos primeiros dez missionários no dia 11 de novembro de 1875. Sem falar da expansão na Europa (França, Espanha, Áustria, Grã-Bretanha), segue-se a ida dos Salesianos ao Uruguai (1876), Brasil (1883), Chile (1887) e, três dias antes da morte de Dom Bosco, a chegada ao Equador (1888). Até hoje foram mandados mais de 11.000 salesianos. São 10.571 os que partiram do Santuário de Maria Auxiliadora, de 1875 até 2019, em 150 Expedições.

**“Pregar o Evangelho em todos os momentos.
Se for necessário, usar a palavra”**



Meu grande desejo de ir às missões foi despertado por meu formador no noviciado, um missionário salesiano vindo do Peru (P. Antonio Javier Barrientos) que nos falou especialmente das missões e da necessidade de missionários salesianos no mundo. Esse padre me fez ler a vida dos salesianos SS. Luís Versiglia e Calisto Caravario, mártires. Vendo o que tinham feito na China, apaixonei-me ainda mais pela vida missionária.

Penso que na vida de todo missionário os primeiros desafios sejam os da língua, da alimentação, da adaptação aos tempos, etc., Mas esses são desafios normais. O principal desafio que enfrentei não foi o de falar abertamente sobre o Amor de Jesus Cristo aos jovens, especialmente em nossa escola, porque a maioria dos nossos jovens são muçulmanos (e ao falar-lhes devo escolher as palavras para não ofender a nenhum deles). O desafio foi outro.

Antes de receber a obediência para ir à Albânia/Kosovo, pedi a Deus que me enviassem para qualquer parte do mundo, menos para a Europa, por causa dos meus preconceitos raciais. E o que fez Deus? Fez-me chegar exatamente aonde eu não queria ir (esta é a beleza do nosso Deus). Olhando para trás, para estes últimos cinco anos, minha experiência fez-me gostar das palavras de São Francisco de Assis: "Pregar o Evangelho em todos os momentos. Se for necessário, usar as palavras", e pô-las em prática.

Ver o meu sadio relacionamento com o povo do lugar, ganhar a sua confiança e sentir-me feliz no meio deles, é para mim um sinal claro de que Deus me quer ali.

Clérigo Don Nyika SDB,
zambiense, missionário no Kosovo



Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos

O Bv. Alberto Marvelli (1918-1948), ex-aluno do oratório salesiano de Rímìni, escreveu numa caderneta: "Servir é melhor que ser servido. Jesus serve". Leigo cristão, exprimia sua Fé particularmente no empenho político-social entendido como serviço pelo bem comum: "Desejo e proponho-me, com a ajuda de Deus, ser sempre de exemplo aos meus colegas e defender minha Fé em todas as ocasiões sem respeitos humanos, buscando sempre a maior glória de Deus". Foi com esse espírito de serviço que Alberto desempenhou o seu trabalho cívico. Sentiu e viveu seu compromisso na política como um serviço à comunidade organizada: a atividade política podia e devia tornar-se a expressão máxima de Fé vivida. Foi realmente, como queria Dom Bosco, 'um bom cristão e um honesto cidadão', empenhado na Igreja e na Sociedade com coração salesiano.



**Pelos Grupos
Missionários**



Intenção Missionária Salesiana

Cresçam em todas as comunidades os grupos missionários de crianças, adolescentes, jovens, adultos.

A Animação Missionária é uma realidade transversal em toda a Pastoral juvenil salesiana: é portadora de saudável arejamento de renovação e empenho pastoral, missionário, vocacional. Rezemos para que floresçam os Grupos missionários nas diferentes Comunidades Educativo-Pastorais.

